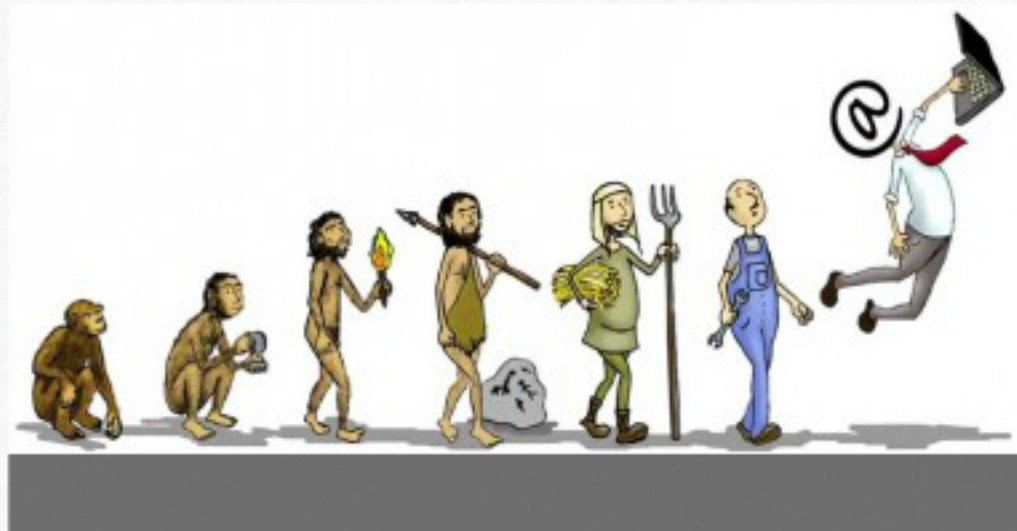


A escola e a tecnologia: realidade x desafios.

Por: Gleicimara Lopes



Nos dias de hoje o professor deixou de exercer papel de transmissor de conhecimento para exercer o papel de orientador do mesmo. Hoje não se tem mais alunos passivos, disposto a receber e atender simplesmente ao professor. Hoje se tem alunos questionadores, conhecedor dos seus direitos, que sabe qual e o seu lugar no mundo e que quer transmitir a que veio. Eles indagam e querem cada vez mais saber o porquê de tudo o que acontece.

Diante de tantos questionamentos, as novas tecnologias servem como aliado fundamental ao trabalho do professor. Quadro negro e gis, já não são mais temos as redes sociais, onde nos comunicamos com qualquer pessoa do mundo inteiro tendo a possibilidade de conhecer pessoas diferentes, com culturas diferentes e linguagens diferentes, ampliando assim cada vez mais os conhecimentos.



Assim, aquele professor que não acompanha a toda essa mudança e não se atualiza, fica para trás, estamos na era da tecnologia, onde tudo é rápido e prático e devemos fazer parte desse mundo.

O professor deve estar incluído neste contexto e buscar fazer dessas ferramentas suas aliadas na busca de uma aula dinâmica, inovadora, uma aula viva. Onde todos se sintam motivados e queiram participar. Não se deve mais aceitar ser morno, deve-se querer ser “top” na linguagem dos adolescentes, ou “o melhor” na linguagem dos mais vividos. Não importa pois, o importante mesmo e conseguirmos alcançar o objetivo que é o aprendizado de nossos alunos e se isso exige atualização constante e a busca do novo, que assim seja.

“Aprendemos também pelo estímulo, pela motivação de alguém que nos mostra que vale a pena investir num determinado programa, num determinado curso”.

Um professor que transmite credibilidade facilita a comunicação com os alunos e a disposição para aprender.

Aprendemos pelo prazer, porque gostamos de um assunto, de uma mídia, de uma pessoa. O jogo, o ambiente agradável, o estímulo positivo podem facilitar a aprendizagem.”

Moran, José



Nessa busca incansável, as escolas tem como aliado o computador com seus jogos e todos os softwares que ele pode nos disponibilizar, a internet, data show, filmes, tablets, entre outros. Tudo isso pode nos proporcionar uma aula maravilhosa quando sabemos como utilizar.

E ainda temos as facilidades do dia a dia como solicitar e/ou retirar documentos, pagar contas, acessar a conta no banco, fazer compras, ver e-mails, saber como chegar aos lugares que não conhecemos, fazer pesquisas, e até mesmo faculdade e cursos através da educação a distância. Tudo isso são benefícios para a vida que a tecnologia nos trouxe e o professor tem como papel fundamental mediar estas descobertas de forma segura e consciente.



Em contra partida temos também as diferentes realidades escolares e sociais, onde encontramos escolas que não possuem estas matérias, ou professores desatualizados e resistentes, e aí mesmo tento todas essas tecnologias de nada servem porque fica sem utilização ou são utilizadas de forma errada. Temos também a realidade de muitos alunos que não possuem nenhuma dessas tecnologias em casa por dentre tantos motivos. À pobreza.

É um desafio grande, mas que aos poucos e com ajuda dos jovens com seus questionamentos e disposição como citado no início, e da inovação tecnológica esta sendo superado. Todos terão que se modificar: alunos, professores, equipe escolar, escola, responsáveis. Há uma necessidade em acompanhar o novo e todos os benefícios que ele nos trás.

Bibliografia :

www2.eca.usp.br/moran/?page_id=20 (em 21/03/2014)

www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias_eduacacao/educar.pdf (em 21/03/2014)

www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias_eduacacao/camin.pdf (Do livro “Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica”, Papirus, 21ª ed, 2013, p. 27-29). Em 21/03/2014.